

MANTRA

Carlos Mota

- senta nesta cadeira de balanço; põe os pés sobre o frio do chão, distenda os braços sobre o espaldar da cadeira, feche os olhos no fitar do longe; veja a lebre correndo sobre a relva miúda, sinta o cheiro do capim molhado de orvalho e daquela flor que num átimo desabrochou pra ti.

- se queres dormir pois durma; e sonhe: a esquiatar em ziguezague sobre montanhas brancas, a embebedar da beleza da queda da cachoeira, a saltitar de braços abertos ao encontro daquele riacho pra enxergar refletido o teu sorriso e banhar nua em suas águas. E eu te afago as costas em movimentos ternos e seguros; meu polegar busca teus desígnios: omoplatas nuca lóbulos;
assim assim...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/mantra-2>